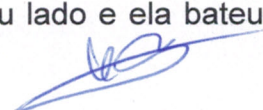
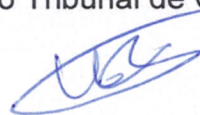


**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE JOÃO
NEIVA, REALIZADA NO DIA 20/11/2018**

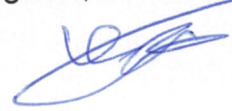
Aos vinte dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezoito, às 18 h e 15 min, em recinto próprio, realizou-se a Trigésima Sessão Ordinária da Sessão Legislativa do ano de 2018 da Câmara Municipal de João Neiva. O Presidente, Vereador Waldemar José de Barros, abre a sessão saudando a todos; convidando o Vereador Matheus Moraes dos Santos para fazer a leitura de um versículo da Bíblia; e designando a Secretária Elizângela para fazer a chamada, onde se constatou a presença dos Vereadores Ademir Costa, Ademir Fagundes Deambrosio, Glauber Tonon, João Geraldo Fávaro, Laerte Alves Liesner, Luiz Carlos Adão, Marcelo Almeida Campostrini, Mário Henrique Marim Reali, Matheus Moraes dos Santos, Renan Rossoni Pattuzzo e Waldemar José de Barros. Passa-se à Tribuna Livre, e o Presidente alerta aos oradores que não poderão se afastar do tema proposto, e nem serem ofensivos aos poderes constituídos e seus membros, sob pena de terem a palavra cassada, nos termos do art. 115 do Regimento Interno. Em seguida o Presidente franquia a palavra ao Sr. Marcos Ribeiro Gomes, que saúda a todos e faz o seguinte pronunciamento: “O motivo da minha vinda é a mobilidade urbana, que engloba tudo, a movimentação de veículos, mas o que mais preocupa são os buracos. Então praticamente não existe mobilidade urbana, nem trânsito. Quando chove, parece que o centro da cidade se transforma em um queijo suíço, cheio de buracos. Para a gente poder transitar a velocidade é praticamente zero, e é praticamente impossível transitar. Passando em frente ao Centro Comunitário existem algumas “panelas” que a gente para o carro, e desce 50% da roda, praticamente encosta a suspensão. A gente está vendo uma coisa que se repete ano a ano: toda vez que chove, os buracos abrem, reabrem, e jogam alguma coisa. Daí a gente passa com o carro, o carro é branco, no outro dia a gente lava o carro e descobre uma nova cor nas laterais: ele ficou preto, aí tem que ir para o lavador com querosene e tudo mais para tirar aquela borra de asfalto do carro. E isto não acontece somente em frente ao Centro Comunitário, mas também em frente ao Banestes e à Prefeitura. Tem uma coisa que é ruim também, estou trabalhando no taxi e a gente pega uma pessoa que está visitando a cidade, e a pessoa pergunta: “mas ninguém cuida?”. A senhora estava sentada ao meu lado e ela bateu com a cabeça



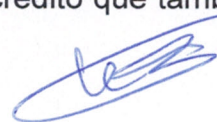
no vidro, o carro variou pelo menos uns 50 cm para lá e para cá e ela bateu com a cabeça no vidro. Então fica muito difícil. Se não fizer a coisa certa, não encontrar a solução correta, porque eu já vi tapar os buracos duas ou três vezes este ano, é uma perda de tempo e dinheiro que o Município está tendo, porque perde tempo quem está trabalhando, e dinheiro por estar pagando o salário do trabalhador, o dinheiro do material, sendo que a chuva bate em cima e ele dissolve como se fosse uma tapioca, farinha ou sonrisal, como o povo já apelidou o asfalto. Então, fazer a coisa correta é importante demais, e eu vim aqui hoje pedir aos onze Vereadores para que olhem isto de perto, porque é o dinheiro do povo que está indo para o ralo. Outro assunto é sobre obra inacabada. Já tem sete anos que a gente está vendo uma obra ao lado da Prefeitura que não termina, e quando forem retomar aquela obra, o que foi feito lá vai estar praticamente perdido, vai estar ultrapassada às vezes a edificação, readequada muitas vezes. Se fez uma parede e não deu acabamento, a alvenaria praticamente se perde. A gente pergunta a um e a outro e eles dizem 'a certidão está negativada'. Eu até comentei ali fora que eu perguntei ao Prefeito no dia 08 por que não se recebem recursos, não terminam a obra, e ele me apresentou um problema de 1999. 1999 – um problema que está, segundo ele, travando o Município. Poxa, se desde 1999 não se resolveu, imaginem quando vai se resolver então? E as respostas, infelizmente, não vêm pautadas de documentos, porque a gente foi lá e perguntou verbalmente, porque quando eu pedi os documentos e analisei, houve um problema muito sério em João Neiva. Então, tenho medo de pedir documentos à Prefeitura porque quando me entregam, normalmente eu acho uma 'titica' no meio. Então só perguntei, fui numa reunião informal com o Prefeito perguntar para ele algumas coisas, e a resposta foi que desde 1999 tem uma prestação de contas do Prefeito daquela época que está dando problemas para o Prefeito atual, e ele também está dizendo que está prestando contas do Funcob, que nos últimos dez anos ninguém prestou contas, que ele tem que fazer a prestação de contas ano a ano agora. E segundo ele, é isto que impede o Município de receber recursos, fazer obras novas, consertar o centro da cidade, uma obra que, se não me engano, foi orçada em mais de R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais). Acabaram que agora conseguiram dois milhões e pouco, só que foi um desembargador lá, um cara do Tribunal de Contas, que fechou



tudo e não manda mais o dinheiro. Nós ficamos a ver navios mais uma vez. E aí eu me lembro mais uma vez das emendas dos deputados que deveriam ter chegado aqui e não chegaram. João Neiva trabalhou nestas últimas eleições, ajudou a eleger deputados, mas parece que ela está ficando órfã na hora que acertar as coisas no governo federal e estadual, não está recebendo a ajuda que está dando e deveria estar recebendo esta ajuda. Estas pessoas que vieram aqui e receberam votos deveriam estar ajudando o Município e resolver este tipo de problema. Parece que é uma coisa pequena da prestação de contas que vira uma bola de neve, e ninguém consegue resolver. Tem mais: eu mandei umas fotos para alguns Vereadores aqui perguntando se encontravam qual o erro que tinha na foto. Gostaria de saber dos Vereadores que receberam se conseguiram encontrar o erro que está na imagem, porque na foto tem uma grama alta que certamente não foi cortada, porque não está se fazendo isto constantemente; uma rampa construída na calçada que invade a rua; um pé de coco bem alto plantado no meio da calçada; uma árvore bem grande mais à frente. Então, quando a gente caminha nas calçadas de João Neiva, tem que caminhar com um cuidado muito grande porque tem uma calçada no centro que talvez você precise passar de jipe; mais na frente um degrau de 50 cm; mais adiante o cidadão precisou fazer uma rampa para entrar na garagem, ele vai lá e faz na calçada. Mas por que todo mundo faz isto? Porque a fiscalização está falha, o fiscal que deveria estar fiscalizando para não ter este tipo de intervenção nas calçadas, na via pública, ele não cumpriu com a missão dele. E quem fica prejudicada acredito que é a população, não somente eu. Eu caminho pouco pelas ruas, né, mas a gente está vendo. Então a fiscalização também está falha, não estão conseguindo fiscalizar da maneira que tem que ser feito. Fica difícil a gente entender por que não se está fiscalizando, já que tem um fiscal contratado para isto. Ele deveria olhar estas coisas, e não é só no centro da cidade, mas também nos bairros. Precisou fazer uma rampa para acessibilidade, atrás do Clube, e onde a rampa foi feita? Na calçada. Não é lá que tem que ser feita. O cidadão tem que construir sua rampa dentro do terreno dele, pois a intervenção na via pública quem tem que fazer é o poder público, mas o fiscal não fiscalizou, mais uma vez falhou a fiscalização. Eu vim aqui reclamar mais dos buracos porque estou dirigindo, e na cidade é uma



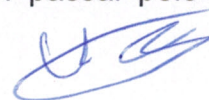
missão quase impossível. Você chega em casa e deita, vai demorar mais de meia hora para os braços pararem de vibrar. Então vim pedir aos senhores para ver se conseguem tomar uma providência para tapar os buracos e olhar a obra que está paralisada, para ver se ela dá continuidade, porque interesse de alguém está sendo atendido, pelo que vejo, para que a obra esteja parada”. O Vereador Mário Henrique Marim Reali solicita um aparte e diz o seguinte: “Eu tenho a certeza de que todos os Vereadores estão na mesma preocupação, no mesmo desconforto que tanto você, como nós e toda a população de João Neiva está em relação às condições das ruas de nosso município. Você sempre participa desta Casa, vê em todas as sessões a gente discutindo isto, acho que todos os Vereadores já foram até o Prefeito, mas infelizmente a situação deixada no Município não se resolve num piscar de olhos tão simples e fácil, como às vezes as pessoas querem. Críticas em cima de críticas, a gente sabe das dificuldades, é notório, é visível. E quando você disse que o recurso não vem mais, esta informação é só do senhor, o senhor a obteve direto do Tribunal? Porque não é esta a informação que nós temos. Nós temos a informação de que teve um processo licitatório, onde eu estava presente, e as empresas impugnaram o processo licitatório. Porque vir aqui e ficar pulverizando para a população que a gente não está sabendo de nada, você me desculpa, dizer que isto está parado é mentira, porque o governo não parou com nada. Simplesmente o que foi feito no governo foi que não se passasse em parcela única os repasses para os municípios do Estado do Espírito Santo. Se não for isto, gostaria que o senhor trouxesse a informação que o senhor tem, porque a minha, acredito que a do Executivo e de todos nós Vereadores, o processo licitatório teve que ser refeito, e dia 28 próximo está para acontecer novamente, e realmente sim, é um projeto de mais de R\$ 11.000.000,00 (onze milhões de reais), você disse R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais), que se for para fazer tudo acho que chega a isto mesmo, mas o Município foi contemplado com três milhões, ou dois e pouco, se não estou enganado. É muito fácil, diante da atual situação, jogar a população contra o Executivo, contra o Vereador, mas vamos lembrar de toda a história, de como a gente pegou, como foi encontrado o caixa da Prefeitura, porque não foi só o Prefeito que encontrou daquele jeito não: nós também encontramos. Mas nós nos propusemos a ser Vereador e acredito que também o Prefeito,



para tomarmos as providências, porque não adianta cruzar os braços. Nós estamos tomando as providências, estamos correndo atrás. Estes recursos que foram parcelados, a gente vai até o governador que vai assumir e mostrar a situação de João Neiva. Esta licitação, se Deus quiser, vai acontecer. O vencedor vai iniciar a obra o mais breve possível, porque a situação está realmente muito crítica. Mas o poder público, Executivo e Legislativo de hoje, não pode levar esta conta para casa sozinhos não. Isto é herança, e herança tem de todos os jeitos. O que temos que fazer é estar unidos para fazer tudo o que o senhor está vindo aqui pedir. O senhor tocou em outro ponto, da unidade de saúde que está ali de herança. Mas eu nunca vi um cidadão vir aqui na Tribuna e dizer que desde 2011 não se tinha uma conta aprovada do Município de João Neiva, e o senhor que gosta de usar a Tribuna elogiar, elogiar não, dizer: 'Prefeito, você está de parabéns, a sua primeira conta foi aprovada, e tenho certeza que todas as outras irão ser porque trabalha com responsabilidade'. Tem coisas que você tem que organizar o papel para você fazer ele girar até acontecer, agora, só o papel ou só as coisas acontecerem a toque de caixa, empurrada de goela abaixo. Hoje, o senhor é empreiteiro e sabe disso, ninguém faz no olhar, vou fazer, consertar os buracos nas ruas. Infelizmente isto não acontece. Então não estou fazendo críticas ao seu uso na Tribuna, muito pelo contrário. Só estou querendo também tirar um pouco desta carga que colocam só nos políticos, dizendo que nós estamos de braços cruzados. Nós não estamos de braços cruzados, o governo não está, mas tem os seus trâmites, tem o jeito de fazer as coisas, e quem quer fazer sério, faz sério, porque se for para ter um município perdendo as certidões de novo, sem ter as suas contas aprovadas, trabalhar de qualquer jeito, acho que nem esta Casa irá aceitar e nem o Executivo. Mas o que eu quis mais pontuar foi o dinheiro que o Tribunal de Contas travou. Me perdoa, mas não tem nada travado. Este projeto está vivo, a licitação vai ser dia 28, esperamos que tenha o ganhador dia 28 para o mais breve possível acontecer esta licitação. Agora, que o dinheiro não vai vir mais, me desculpe, mas não é verídico, não procede e não tem fundamento. Muito obrigado." O Sr. Marcos Ribeiro Gomes dá continuidade a seu pronunciamento, dizendo: "Vereador Mário, veja bem, eu não seria leviano de vir aqui e dizer que recurso não viria mais, que tive a informação de que não viria mais recurso pautado apenas num pensamento



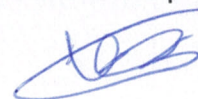
mirabolante que eu pudesse ter. Eu estou falando com o senhor e todos aqui que eu estive no dia 08 com o Prefeito, hoje é dia 20 e naquela data ele passou para mim a seguinte situação, que o cidadão do Tribunal de Contas, de sobrenome Borges, suspendeu todos os repasses do atual governo dos convênios com os municípios do Estado do Espírito Santo. E se existir alguma mentira neste caso, vamos pedir ao Prefeito para não fazer isto comigo mais, porque eu aqui repassei a informação que ele me passou, não colhi no Tribunal de Contas.” O Vereador Mário Henrique Marim Reali diz o seguinte: “O Tribunal de Contas tinha bloqueado até que a Câmara de Deputados... aonde fizeram o parcelamento. Estava aí nas redes sociais, nos jornais estampados para todos os lados, qualquer cidadão que não queira polemizar esta situação sabe o que realmente aconteceu.” O sr. Marcos Ribeiro Gomes diz o seguinte: “Mas eu não quis polemizar nada não, apenas passei uma informação e não afirmei que ela estaria em vigor não, porque disse que parece que não viria mais o recurso, informação que colhi do próprio prefeito.” O Vereador Matheus Moraes dos Santos solicita um aparte e diz o seguinte: “Eu não poderia deixar de defender os deputados que ajudaram João Neiva com emendas parlamentares. Quando a gente fala que não chega, mas chegou sim, senhor Marcos. Se o senhor for na Pestalozzi, você vai ver que há mais de quatro anos eles não recebiam nenhum real, e eles estão recebendo, compraram doze computadores, uma máquina de xerox, e irão construir uma sala para fisioterapia para os alunos. Se você for no Projeto JHJ, o Renan trabalha na igreja e sabe disso. Se você for em Demétrio Ribeiro, vai ver o sinal telefônico instalado naquele lugar. Se você for em Cristal, também vai ver um sinal telefônico instalado lá. Quatro unidades de saúde no município, tudo de deputados, e isto é o que eu estou me lembrando agora. Então é muito injusto a gente falar que as emendas não estão chegando, porque elas estão chegando sim, e as coisas já estão aí para a população usufruir delas. Obrigado.” O sr. Marcos Ribeiro Gomes dá continuidade a seu pronunciamento, dizendo: “Que bom, nobre Vereador, que já chegaram e estão chegando. Acho que não tenho mais nada a falar, só esperar concluir as obras. Espero que as obras que foram iniciadas com estas emendas não fiquem como a UPA, do lado da Prefeitura. Quem tenta fotografar a Prefeitura não consegue sem a obra inacabada. Espero também que quando a gente for passar pelo centro de



João Neiva, não tenha que passar a um ou dois quilômetros por hora, com o carro batendo num buraco ou num ressalto de massa. Esperamos que até o ano que bem esteja tudo pronto. Obrigado.” Em seguida o Presidente solicita da Secretária Elizângela que faça a leitura resumida da ata da Sessão Ordinária realizada no dia 13/11/2018. Colocada em discussão, não houve manifestação do Plenário. Colocada em votação, a ata foi aprovada à unanimidade. A seguir o Presidente solicita da Secretária Elizângela que faça a leitura do Expediente, que constou de email encaminhado pelo Gerente da Caixa Econômica Federal, informando o crédito de recursos financeiros, sob bloqueio, em 13/11/2018, no valor de R\$ 122.925,00, na conta vinculada ao Termo de Compromisso 787820/2013, firmado com o Município de João Neiva, no âmbito do Programa Planejamento Urbano, sob a Gestão do Ministério das Cidades, que tem por objeto a pavimentação e drenagem pluvial em ruas do Bairro Piraqueçu; Convite do Comandante Geral de Polícia Ostensiva Norte e do Comandante do 5ª Batalhão, para solenidade de formatura dos alunos do 5º ano da rede municipal de ensino do Município de João Neiva, a ser realizada dia 26/11/2018, às 19h, na EMEF Professora Maria Olíria Sarcinelli Campagnaro; Requerimento dos Vereadores Waldemar José de Barros, Glauber Tonon e Renan Rossoni Pattuzzo, para registro de chapa para concorrerem aos cargos da Mesa Diretora; Requerimento dos Vereadores João Geraldo Fávaro, Ademir Fagundes Deambrósio e Matheus Moraes dos Santos, para registro de chapa para concorrerem aos cargos da Mesa Diretora; Eleição da Mesa Diretora para o Biênio 2019/2020; e Projeto de Lei nº 1.669/2018. Passou-se ao Momento dos Oradores, e o Vereador João Geraldo Fávaro saúda a todos e faz o seguinte pronunciamento: “Sr. Presidente, Srs. Vereadores e público presente. O que me traz nessa Tribuna é para falar das chapas da Mesa Diretora, à qual eu sou candidato, e Waldemar também é candidato. O que eu não consigo entender é porque um candidato tem que sair daqui e ir lá em Ibirapu fazer uma reunião com empreiteiro que deve cinquenta famílias nesse Município, e fica por isso mesmo? Nós temos que fazer alguma coisa. O presidente e alguns vereadores que têm compromisso e que pensam na renovação participa de reunião e fecha que tem o direito de fazer isso, mas não tem o direito de mentir para o povo. Portanto estou aqui para pedir voto para uma chapa da renovação, a chapa que vai manter a ordem nessa Casa



de Leis, para cumprir o Regimento Interno dessa Casa, e podermos que qualquer um faça alguma coisa aqui. O Regimento Interno tem que ser cumprido, mas precisamos mudar a mentalidade. A velha política ficou para trás, não voltemos. Voltar à velha política, aí está o exemplo das eleições municipais, que derrotaram todos os candidatos favoritos, elegeram as pessoas humildes para mudar o quadro desse país, da corrupção que acaba com esse país. Nós aqui ainda voltamos na velha política. Está em tempo de vocês, Vereadores, pensar e mudar o voto com consciência e com muita responsabilidade, de uma pessoa que tem as mãos limpas. Vamos fazer uma mesa com pessoas que têm compromisso no desenvolvimento e no crescimento desse Município. Nós sustentando o Prefeito, eu como Vereador não medi esforços nos últimos dois anos para ajudar o Prefeito a alavancar esse Município que pegamos sim no fundo do poço, a velha política jogou ele no fundo do poço. Nós não podemos voltar para trás, pensem bem Vereadores. Ademir Costa meu amigo, pense melhor no seu voto, vamos votar em quem tem compromisso. Nós precisamos mostrar, dar uma resposta para o povo, (33.31 – *inaudível*). Porque isso? Voltar a velha política, voltar aos erros do passado, esse não é o nosso compromisso. Eu tenho certeza que poucos pensam diferente aqui. Eu quero deixar bem claro para vocês, colegas Vereadores, que eu não vim aqui para ofender ninguém, e pelo que tenho vontade de fazer, trazer essa Casa com as mãos limpas, dar autoridade para os Vereadores, para que todo mundo seja igual aqui, e não meia dúzia ou três vereadores que mandam nesta Casa de Leis. Tem ex vereador aqui que (33,14 - *inaudível*) e fica por isso mesmo, critica às vezes o secretário e aí (33.16 – *inaudível*) nenhuma em chegar aqui e discutir projeto, só (33.19 – *inaudível*) três vereadores, pois nós fomos eleitos pelo povo, todos os que aqui foram. Eu sou um deles, e graças a Deus fui muito bem votado, por isso eu estou aqui cobrando uma mudança, uma mudança para melhorar, pois não podemos viver a velha política. Meu amigo Matheus, não podemos andar para trás, nós temos que alavancar, e eu falo (33.57 – *inaudível*) da política nacional. Vamos dar uma resposta neste momento, aqui nesta Casa de Leis, para que esta Casa funcione um pouquinho melhor. Hoje mesmo já quebrou o Regimento Interno, e não pode isso ficar acontecendo. Com todo o respeito e a democracia que eu tenho, nós não podemos votar contra a democracia nesta Casa de Leis. Nós precisamos



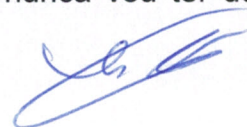
aqui votar aqui em favor da democracia. A nossa derrota é a derrota da democracia. Não podemos pensar dessa forma, todos temos os mesmos direitos. Eu quero encerrar falando para você, amigo Glauber, pense bem". Neste momento o Presidente interrompe a fala do orador para conceder um aparte para o Vereador Glauber Tonon, que assim se manifesta: "Boa noite a todos aqui presentes, boa noite meu colega e parceiro Geraldo Fávaro. Geraldo, eu pensei muito, você pode ter certeza, do jeito que eu pensei em votar há um ano e oito meses atrás na chapa que está nessa Mesa aí. E pensei de novo, e por isso eu quero fazer parte dessa Mesa, porque tenho certeza que este homem que está aí tem compromisso com o Município, tem compromisso com o cidadão joãoneivense, e eu, como você falou que foi bem votado, eu também fui, e você pode ter certeza que eu jamais decepcionarei os meus eleitores, e faço parte dessa chapa porque tenho certeza que esta Mesa tem compromisso com o Município de João Neiva." Após o aparte do Vereador Glauber Tonon, o Vereador João Geraldo Fávaro volta a fazer uso da palavra, e assim se manifesta: "Amigo Glauber, você tem razão. Você vai fazer parte da Mesa, eu faço até hoje, eu já te dei a resposta. Para encerrar, eu quero falar para o Presidente, meu amigo presidente Waldemar de Barros: você anunciou na minha casa, na frente da minha casa: 'eu vou ser e renova, se eu fosse candidato você renunciaria da sua chapa'. Renuncia, Presidente. Muito obrigado a todos." Em seguida o Presidente franqueia a palavra ao Vereador Mário Henrique Marim Reali, que saúda a todos e faz o seguinte pronunciamento: "Com todo respeito e humildade, depois do uso da Tribuna pelo nobre Secretário e Vereador Geraldo Fávaro, é minha obrigação vir a esta Tribuna e dizer que democracia não se faz assim, porque fui candidato na primeira eleição da Mesa Diretora desta legislatura e simplesmente, humildemente, sem desmerecer nenhum Vereador presente, usar discursos calorosos, infelizes em uma parte, sou obrigado a dizer. Quando você cita que o Presidente e alguns vereadores foram fazer reunião na casa de empreiteiro, o bom era que você citasse todos os nomes, mas não sei por qual motivo V.Ex^a não citou porque sou um homem digno, justo, e quem manda no meu mandato sou eu, não é empreiteiro, não é ninguém jogado às traças. Quem manda no meu mandato sou eu, e que cheguei para V.Ex^a aí e disse quando você falou 'nobre Vereador, vamos fazer eleição da Mesa' então eu disse: 'nobre



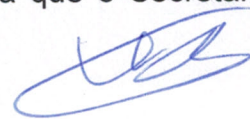
Vereador, vamos manter do jeito que está.' Nós precisamos, está aqui o nobre Vereador Marcelo que sabe disto, ontem a gente teve uma conversa onde o nobre Vereador nem tinha passado para os demais vereadores, mas eu tive esta conversa, com humildade, com respeito aos colegas, nós vamos viver isto aqui, quatro anos vão passar e nós temos que ser as mesmas pessoas, cidadãos de bem, cidadãos que vão continuar suas vidas de forma pública ou privada. Este é nosso papel de ser humano, e não menosprezar, desfazer ou ficar jogando conversa no ar, porque você pulverizar, jogar ao vento que um grupo de vereadores foi se reunir em casa de empresário ou empreiteiro para tratar assunto da Mesa Diretora, eu sei, nobre Vereador, o que o senhor está falando, mas isto é uma inverdade. É um direito seu jogar estas conversas porque aconteceram tantas conversas paralelas, tantas situações que nos deixam tristes estar participando de um processo democrático, sem democracia. Quando V.Exª fala de velha política, V.Exª também tinha que dizer aqui que se reuniu com várias pessoas da velha política, várias vezes, em algumas casas, porque acho que não tem velha ou nova política. A política se faz de momento, e se faz com quem quer o bem para o povo de João Neiva. Nós não temos aqui um velho político ruim, um novo político péssimo. Quem quer ser político tem que servir a população. Nós já ouvimos histórias desta Casa que às vezes são motivos de chacota. Qual a diferença do Presidente para qualquer um dos nobres Vereadores? Nenhuma. Ele está apenas conduzindo a Casa. Nós todos fomos eleitos. Do Presidente àquele Vereador mais calado, é o mesmo Vereador. Estou usando esta Tribuna, Vereador Geraldo, para pedir que este rancor, esta angústia de ser ou não ser, eu gostaria que V.Exª não tivesse, porque esta Casa, o Executivo e a população ganham muito mais com isso. O rancor não vai levar a nada. V.Exª sabe o que eu passei na eleição passada. Respeito e falo de novo, agradecendo os votos dos Vereadores Laerte Liesner, Ademir, Kaká e Matheus Moraes, foram os votos que tive, mas juro pra vocês, já pedi desculpas a eles. Foi bom, veio Waldemar com experiência, tranquilo, tentando sempre fazer a união da Casa. E a gente vem batendo direto: somente a união do Executivo com a Casa, e nós com a população, que vamos chegar a algum lugar. João Neiva, com este racha de político que perde e não aceita que perde, e fica ligando para Vereador pressionando, manda um deputado ligar para pressionar, alguém que está não sei aonde



pressionar, isto é a pior coisa que pode acontecer para vocês, população, porque vir aqui discursar e dizer que teve reunião com A ou com B é fácil. Precisamos saber realmente quem quer o bem do nosso Município. E o bem do nosso município não é você fazer a politicagem. Política se faz com políticas públicas, políticas vivas e presentes, não com politicagem, aquela em que você pega o telefone e diz que fulano vai te ligar, mas se ele pode ligar qualquer dia, por que iria ligar hoje? A Mesa quem escolhe somos nós, Vereadores. A democracia neste momento somos nós. E nós tivemos este momento de democracia com a possibilidade de chapa única, mas talvez por ouvir A ou B, e ficar aí com esta mentalidade de 'eu quero ser o Presidente, eu não quero ser, fulano não pode ser e eu quero ser', isto não leva a nada." O Vereador João Geraldo Fávaro solicita um aparte, e diz o seguinte: "Vereador Mário, V.Ex^a falou que V.Ex^a faz parte da velha, falo com humildade, você me conhece. Quanto aos deputados federal e estadual, nunca liguei para ninguém e não tenho um pinga de interesse. Só que tem uma diferença, Mário: eu sou um cara verdadeiro. Aqui na política, na minha casa e no meu trabalho, eu não minto para ninguém. Se isto for defeito, tenho este defeito. Falei que é antidemocrático, acho que fere a democracia, e é um direito meu falar. Não falei que você faz parte da velha política. E estamos aí na disputa do voto." O Vereador Mário Henrique Marim Reali continua seu pronunciamento, e diz o seguinte: "Nobre Vereador, inclusive nem inscrito na Tribuna eu estava, mas temos o direito enquanto de que, enquanto está rolando a Tribuna, nós podemos nos inscrever. E é por este motivo que vim usar esta Tribuna porque não te conheço, não conheço o Geraldo Fávaro que usou esta Tribuna. Falo e repito a todo instante que V.Ex^a é um homem puro da política, é um homem que não leva rancor, que quer o melhor para João Neiva, mas quando aconteceu uma fala aqui onde V.Ex^a disse que 'um grupo de vereadores....' o senhor me desculpa. Eu estava presente, mas não tenho nada nada agarrado com empresário nenhum não. Vivo do meu suor, que você conhece muito bem que tenho laços familiares, e vou levar isto para o resto da minha vida. Eu não levo de nenhum empresário ou de quem quer que seja, e não admito que um cidadão da boca pra fora, fale palavras como estas. Não aceito porque não faço isto com ninguém. Sou real. Ontem me chamaram aqui e eu agradei, para assumir esta Mesa no dia de hoje. Não tenho e nunca vou ter duas



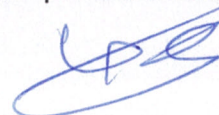
palavras, a não ser se errei, para pedir desculpas. Agradeço a todos, e gostaria de estar numa Casa de Leis com harmonia, com uma única finalidade: de fazermos o melhor para a população de João Neiva, porque racha interno desta Casa ou zelo demais por parte de nós, Vereadores, quem perde é a população de João Neiva, que não tem mais espaço para ser prejudicada. No entanto, a gente viu um cidadão usando a Tribuna Livre hoje colocando vários pontos de dificuldade, e nós vamos arrumar mais dificuldades. Volto a falar que todos nós, os onze Vereadores desta Casa, temos a condição perfeita, honesta e responsável de assumir este cargo. Todos aqui têm a capacidade de assumir qualquer um destes três cargos. Nenhum de nós merece ouvir que A ou B não tem capacidade, honestidade ou competência para assumir este cargo. Volto a repetir: vim usar a Tribuna porque não cabia aqui a gente dizer e pulverizar tudo o que aconteceu nos bastidores, falando mal de A ou B. Isto sim nos fere, e a gente sabe de tudo o que aconteceu, de tudo o que a gente ouviu, e muitas das vezes a gente não merecia estar sendo pautado de tal forma, mas infelizmente, talvez a 'velha política' que o senhor tão bem expressou, talvez esta atrapalhou o momento de pensamento com muitas injúrias e aquele discurso ainda de perdedor por não estar no cargo. A gente vê aí algumas pessoas que não estão nem na política de João Neiva, que estão em cargos fora, mas que se acham donos da cidade, donos das pessoas. Meu amigo, nós somos os donos de nós mesmos, e temos que nos ceder e fazer o melhor sempre para o próximo. Muito obrigado." Passando à Ordem do Dia, o Presidente inicia o procedimento de eleição dos membros da Mesa Diretora para o biênio 2019/2020, considerando os termos do Ato da Presidência nº 059/2018 e do Edital nº 001/2018, nos termos regimentais. O Presidente comunica que foram registradas até a data de 19/11/2018 as seguintes chapas concorrentes: Waldemar José de Barros – Presidente, Glauber Tonon – Vice-presidente, e Renan Rossoni Pattuzzo – Secretário; e João Geraldo Fávaro – Presidente, Ademir Fagundes Deambrósio – Vice-presidente, e Matheus Moraes dos Santos – Secretário. O Presidente comunica que referidos registros são considerados deferidos pela Mesa Diretora nesse ato, estando ambas as chapas legitimadas para o pleito, e informa que há existência de quórum legal para realização da eleição, considerando a presença dos onze Vereadores. O Presidente determina que o Secretário,



Vereador João Geraldo Fávaro, faça a anotação dos votos, e informa que a chamada será nominal dos Vereadores, que será feita pelo Secretário da Mesa, devendo os convocados declarar, em voz alta, a chapa em que votam, citando os nomes e os respectivos cargos. Iniciando os trabalhos da eleição, o Secretário Geraldo convoca o Vereador Mário Henrique Marim Reali, que se manifesta dizendo: "Secretário, eu voto na chapa protocolada pelo Exmo. Vereador Waldemar de Barros, Glauber Tonon e Renan Pattuzzo". A seguir o Secretário Geraldo convoca o Vereador Matheus Moraes dos Santos, que se manifesta dizendo: "Eu voto na chapa que tem como Presidente João Geraldo, como vice o Vereador Júnior, e como Secretário Matheus Moraes. O Secretário Geraldo convoca o Vereador Luiz Carlos Adão, que se manifesta dizendo: "Voto na chapa cujo Presidente é o nobre Vereador Waldemar, composta pelo vice Glauber Tonon e Secretário Renan Pattuzzo. O Secretário Geraldo convoca o Vereador Ademir Costa, que se manifesta dizendo: "Presidente Waldemar José de Barros, Vice Glauber Tonon e Secretário Renan Pattuzzo. O Secretário Geraldo convoca o Vereador Renan Rossoni Pattuzzo, que se manifesta dizendo: "Chapa formada pelo Presidente Waldemar de Barros, Vice-presidente Glauber Tonon e Secretário Renan Pattuzzo. O Secretário Geraldo convoca o Vereador Ademir Fagundes Deambrósio, que se manifesta dizendo: "Voto na chapa composta pelo Presidente João Geraldo Fávaro, Júnior Deambrósio vice-presidente, e Matheus Moraes secretário. O Secretário Geraldo convoca o Vereador Glauber Tonon, que se manifesta dizendo: "Presidente Waldemar José de Barros, Vice Glauber Tonon e Secretário Pattuzzo. O Secretário Geraldo convoca o Vereador Laerte Alves Liesner, que se manifesta dizendo: "Chapa como Presidente João Geraldo Fávaro, como Vice o Vereador Júnior, e como Secretário Matheus Moraes". O Secretário Geraldo convoca o Vereador Marcelo Almeida Campostrini, que se manifesta dizendo: "Meu voto seria para os meus amigos Waldemar de Barros, Glauber e Renan, mas eles não me pediram voto, senhor presidente, nem o senhor. E o senhor Geraldo me pediu o voto. E voto é uma coisa que se conquista humildemente. Vou votar no senhor Geraldo Fávaro para presidente, Ademir Deambrósio vice-presidente, e secretário Matheus Moraes. O Secretário Geraldo convoca o Vereador Waldemar José de Barros, que se manifesta dizendo: "Eu voto no Presidente Waldemar José de

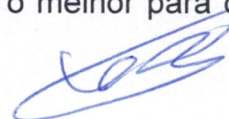


Barros, Vice-presidente Glauber Tonon e Secretário Renan Rossoni Pattuzzo". Em seguida o Vereador João Geraldo Fávaro, Secretário da Mesa, manifesta seu voto dizendo: "Eu, João Geraldo Fávaro, voto em João Geraldo Fávaro e assim concluo a votação. Seis a cinco para a chapa do Waldemar de Barros é o oficial." Em seguida o Presidente se manifesta dizendo: "Portanto, proclamo o resultado e declaro eleita para compor a Mesa Diretora da Câmara Municipal a chapa formada pelos Vereadores Waldemar José de Barros - Presidente, Glauber Tonon - Vice-Presidente e Renan Rossoni Pattuzzo - Secretário, eleita com seis votos em 1º escrutínio para o biênio 2019/2020. Os eleitos estão automaticamente empossados em 01 de janeiro de 2019. Suspendo a sessão pelo prazo de 10 minutos para composição das Comissões Permanentes para o biênio 2019/2020." Neste momento o Presidente suspende a sessão pelo prazo de alguns minutos, para composição das Comissões Permanentes para o biênio 2019/2020, considerando a inexistência de chapa única, e convida os Vereadores para a sala de reuniões. Às 20h e 03min o Presidente declara reabertos os trabalhos, e convida todos os Vereadores para tomarem assento em seus lugares. Em seguida o Presidente consulta o Plenário sobre a possibilidade de eleição para composição das Comissões Permanentes por aclamação. Colocado o pedido em votação, a composição das Comissões Permanentes para o biênio 2019/2020 por aclamação foi aprovada. O Presidente informa que os Vereadores deliberaram pela composição das Comissões Permanentes da seguinte forma: Comissão de Justiça e Redação: Presidente: Mário Henrique Marim Reali, Secretário: Marcelo Almeida Campostrini, Membro: Ademir Costa. Comissão de Finanças e Orçamento: Presidente: Laerte Alves Liesner, Secretário: Ademir Fagundes Deambrósio; Membro: Renan Rossoni Patuzzo. Comissão de Educação, Saúde e Assistência: Presidente: Luiz Carlos Adão, Secretário: Matheus Moraes dos Santos, Membro: Marcelo Almeida Campostrini. Comissão de Obras e Serviço Público: Presidente: João Geraldo Fávaro, Secretário: Mário Henrique Marim Reali, Membro: Glauber Tonon. Colocadas em votação, as composições para as Comissões Permanentes para o biênio 2019/2020 foram aprovadas à unanimidade, na forma apresentada. Após, o Presidente informa que o Projeto de Lei nº 1.669/2018, que dispõe sobre o Estatuto do Magistério Público do Município de João Neiva e dá outras providências, foi

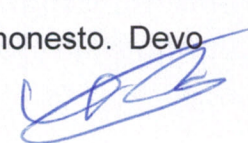


encaminhado às Comissões de Justiça e Redação; Finanças e Orçamento; e Educação, Saúde e Assistência, e permanecerá nas mesmas aguardando resposta do Executivo Municipal. Em seguida passa-se às Explicações Pessoais, e o Vereador Luiz Carlos Adão (Kaká) saúda a todos e diz: “Quero aproveitar este momento para parabenizar V.Ex^a pela eleição, pela recondução para o próximo biênio, e também parabenizar o nobre Vereador Glauber Tonon, Vice Presidente eleito, e o nobre Vereador Patuzzo, e parabenizar também a outra chapa que foi derrotada. Quero falar aqui, não quis criar polêmica, mas eu entendi que ‘tinha que haver uma mudança porque o que estava no poder desta Casa é a velha política’. Eu entendi assim, e talvez eu seja muito burro para ter entendido diferente do que foi dito. Mas eu entendi assim, tanto que foi citado que o Regimento Interno desta Casa não foi cumprido. Infelizmente as pessoas se deixam levar e a soberba aparece, e é no momento de exaltação que aflora o que realmente está se sentindo. E eu entendi assim: ‘tem que mudar, tem que colocar a chapa da renovação’ como se aqui alguém entre nós não estive comprometido com a melhoria deste município, como se alguém de nós não tivesse o mínimo de preocupação com aquele monte de buracos que têm nas ruas. Presidente, confio em você. V.Ex^a sabe que desde o início disse que o meu voto era seu, não precisa ir em ex vereador, ex prefeito, o Papa, o Padre, o Pastor da minha igreja, deputado, senador. Ninguém me procura, Vereador Renan, porque sabem que se eu tenho uma opinião, não é qualquer destas coisas que vai me fazer mudar de opinião não. Ninguém me procura para dizer que tenho que votar nisto, naquilo ou naquele outro, nem mesmo site *firula*. Aliás aquilo não é um site, é uma página de facebook. Fiquei meio chateado, não quis polemizar, e o Mário fez uma defesa da Casa muito bem feita. Mas infelizmente parece que a coisa mais importante seria ser Presidente desta Casa. Alguém aí no Plenário sabe quanto ganha a mais o Presidente desta Casa? Nada. Ganha cabelo a menos. Alguns talvez queiram ser Presidente por status. ‘Ah, sou Presidente da Câmara’. Grande coisa! Ganha dor de cabeça, não poder se ausentar da cidade, não poder passear com a família porque tem que estar ali, a qualquer momento tem que assinar alguma coisa. De repente alguém aqui tinha a ideia de que por ser Presidente da Câmara ganhasse mais. Não, é somente dor de cabeça mesmo. Então não sei por que tanta movimentação externa, de

peessoas que nunca nos quatro anos botam os pés aqui. Têm pessoas querendo influenciar na eleição da Mesa da Câmara sem saber o nome dos onze Vereadores. Aliás, sem saber quem é o atual Presidente, dando pitaco, reunindo com um ou com outro. Ninguém me procura porque sabe que o meu compromisso não é com o Presidente não. O meu compromisso não é com os colegas. Respeito cada cidadão responsável com a melhoria das condições de vida da população de João Neiva. Então este negócio de 'velha política, renovação', isto é papo furado. Perdoe-me, sou muito franco, e não gostei não. Senhor Presidente, perdoe-me também, tá? Não gostei desta fala não. Na exaltação saiu coisa que, de repente, nem o cidadão lembra do que ele falou. Muito obrigado. Boa noite." Em seguida o Vereador João Geraldo Fávaro se manifesta dizendo: "Sr. Presidente, Srs. Vereadores, público presente. Eu quero parabenizar pela sua vitória, você, Glauber e Renan Pattuzzo. Em momento algum eu ofendi ninguém, não vim aqui para ofender ninguém, simplesmente eu falei o que acho que é certo. Não compartilho com a velha política e não vou compartilhar não, em hipótese nenhuma. Não fui atrás de padre, muito menos de prefeito, muito menos de secretário, para pedir voto de ninguém. Eu pedi voto aos meus amigos conscientes, não andei por aí afora falando mal de A ou B não, eu enfrentei e pensei nos amigos. Eu não vim aqui para ofender ninguém. Eu quero deixar isso bem claro, que eu não vou fazer disso daqui uma guerra, mas eu vou lutar daqui pra frente e muito como Vereador." O Vereador Marcelo Almeida Campostrini saúda a todos e diz o seguinte: "Gostaria neste momento de parabenizar a nova Mesa Diretora, do Presidente Waldemar de Barros, do vice Glauber Tonon e Secretário Renan Pattuzzo. Parabenizar também os Vereadores que compuseram a outra chapa, Srs. Geraldo Fávaro, Junior Deambrósio e Matheus Moraes. Como o Vereador Mário Realí disse muito bem nesta Casa, este é um espaço democrático, decidido entre nós, Vereadores. Esta é nossa Casa, cada um de nós tem o direito de se candidatar num processo sério, honesto e limpo. O Vereador Kaká disse ali agora que o Presidente não ganha nada a mais, somente dor de cabeça, e perde alguns fios de cabelo. Eu, como tenho poucos, esse foi um dos motivos de não ter participado também. Mas não é somente isto. A gente deseja que a nova Mesa Diretora conduza esta Casa como esta aqui também conduziu, com harmonia, sem conflitos e fazendo o melhor para o



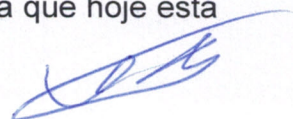
Município.” O Vereador Luiz Carlos Adão (Kaká) solicita um aparte e diz o seguinte: “Nobre Vereador, me perdoe por não ter cumprimentado o senhor e o nobre Vereador Geraldo no auxílio à Mesa Diretora. Um ato falho meu, que deveria ter cumprimentado e agradecido pelo apoio que tem dado e pelo serviço prestado, compondo a Mesa Diretora desta Casa.” O Vereador Marcelo Campostrini dá continuidade a seu pronunciamento, dizendo: “Muito obrigado ao Vereador Kaká. E desejo felicidade para esta nova Mesa, e que ela continue conduzindo os trabalhos como o senhor vem conduzindo aí. Às vezes, quando as coisas ficam acaloradas e os ânimos esquentam, o Presidente tem o dever de acalmar as coisas. Quero aqui agradecer a presença do ex-vereador José Maria, Presidente do PMDB, de nosso Secretário Allan, do assessor do Deputado Erick Musso. E dizer que mesmo não compondo, a Mesa está à disposição para ajudar e auxiliar, e que continue conduzindo esta Casa de Leis com muita seriedade e humildade. Obrigado.” O Vereador Glauber Tonon saúda a todos e diz o seguinte: “Quero aqui parabenizar a Mesa Diretora pelo trabalho feito durante este um ano e onze meses, e dizer que vocês estão de parabéns. E também agradecer aos nobres Vereadores que compartilharam com o voto, e dizer ao colega Vereador que disse nesta Tribuna que nós fazemos parte da velha política, mas dizer que para mim, eu nem sei se existe velha ou nova política. O que quero dizer é que esta Mesa vencedora terá compromisso com o Município de João Neiva, porque para mim o que importa não é a idade, não é o tempo de casa, o que importa é o compromisso que você tem a partir do momento em que você está nesta Casa. E vocês podem ter certeza que se depender da gente, o povo ficará grato. Obrigado.” O Vereador Renan Rossoni Pattuzzo saúda a todos e diz o seguinte: “Sr. Presidente, quero parabenizar esta Mesa Diretora de frente desta Casa há um ano e onze meses. Faço minhas as palavras do Vereador Glauber. Quero também agradecer pelos votos recebidos, e parabenizar também a chapa composta pelos Vereadores Geraldo, Junior e Matheus, por terem disputado esta eleição da Mesa. Quero dizer que desde quinta-feira, no feriado, está aqui a minha noiva Gabriela para confirmar o que vou falar aqui hoje, venho sofrendo pressões de todos os lados. E quero dizer até de pé, que durante um ano e onze meses nesta Casa, graças a Deus, como Vereador, tenho a honra de dizer que sou, primeiramente, honesto. Devo



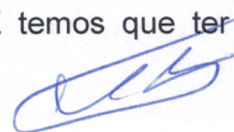
isto à minha família, tenho humildade e caráter, não é à toa que estou há oito anos de frente da Secretaria da Igreja Católica da matriz, juntamente com o Padre. Quero dizer também à pessoa que me ligou na quinta feira dizendo que o meu mentor intelectual é um morador do Bairro Vila Nova. Não, o meu mentor intelectual primeiramente é Deus, depois são os líderes da igreja da qual faço parte, e o padre. Estes são os meus mentores intelectuais. Desde quinta-feira, repito, estava de férias, retornei ontem ao trabalho, perguntem à minha noiva Gabriela quantas ligações tive neste final de semana. Tive que desligar o celular para poder aproveitar o restante das minhas férias. Com todo respeito aos nobres Vereadores desta Casa, tenho a certeza de que todos são dignos de estarem nesta Mesa. Tenho respeito por todos, o meu carinho e apoio. Quero novamente elogiar esta Mesa Diretora, o Presidente Waldemar, juntamente com os Vereadores Marcelo e Geraldo, que souberam conduzir esta Mesa. E agora dará continuidade com o Vereador Glauber e comigo. Com certeza nós iremos fazer também um belo trabalho, assim como o de vocês. Quero dizer que a pressão foi grande, são todos meus amigos, respeito a todos nesta Casa de Leis. Como o nobre colega Kaká disse, tem postagem em facebook criticando a gente. Tudo bem, a gente como figura pública recebe elogios e críticas, faz parte da política isto. Nós todos aqui temos a preocupação de como anda o município, temos o problema dos buracos, dos bairros, estes buracos que estão estragando as ruas de nosso município, deixando feio para aquelas pessoas que vêm de fora, para o turista. Mas tenho certeza que a parte burocrática está sendo resolvida, e dia 28 próximo terá nova licitação. E tenho a certeza de que após esta licitação, fui lá ontem na Secretaria de Administração, e ocorrendo a licitação, as obras da Avenida Presidente Vargas irão se iniciar. Então a gente sabe da preocupação da população. Concordo absolutamente, primeiramente como cidadão, depois como legislador. Quero dizer aos nobres Vereadores que não sou moleque. Fui bem criado, apesar de todas as dificuldades que passei no início, e graças a Deus fui bem instruído pela minha família. Teve um momento no ano passado, após a morte de minha mãe, repito, a minha noiva esteve presente ao meu lado, vários amigos me apoiando, pensei em deixar, em me desligar desta Casa de Leis para dar mais atenção à minha mãe, mas ela disse: 'continue, pois foi sempre seu sonho fazer parte desta Casa'. Estou aqui



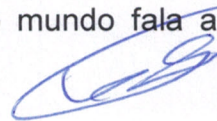
sendo digno, ninguém me compra e jamais comprará, porque primeiramente tenho Deus acima de tudo e pessoas maravilhosas ao meu lado, a minha comunidade, a minha família, amigos e a igreja. Tudo bem, vou citar o meu bairro que nem todo mundo votou em mim, votaram no Kaká, no Renato, Geraldo, Waldemar, Glauber. Então a política é democrática, não é porque é do meu bairro que teria que votar em mim. Eu tive votos na Cohab, no Floresta, e isso faz parte. Então, falar que a gente é moleque, que estamos comprados por empreiteiros, jamais. Tanto é que repito: trabalho dentro de uma igreja, graças a Deus. E tem uma pessoa lá que eu admiro muito, que me apoia e sempre me dá conselhos, que é o Padre Antônio Wilson, e merece meu total respeito. Então quero aqui dizer que votei nesta chapa pois faço parte como Secretário. Fico triste também porque Geraldo é uma pessoa boa, e democraticamente foi feita a eleição, venceu por 6 a 5 a chapa do Waldemar. E para finalizar, quero dizer que durante estes dois anos restantes a gente vai continuar trabalhando com transparência, em prol de um município melhor, dialogando com o Executivo e trazendo melhorias para nosso município, porque realmente está precisando. Quem está fora, como eu estava, até antes de me candidatar, tem uma visão diferente de como funciona a política, mas após a entrada na política a gente passa a saber que realmente tudo é burocrático. Infelizmente faz parte da política, mas garanto que cada Vereador aqui está fazendo o seu papel, tentando trazer recursos através de emendas com deputados estaduais e federais. E garanto que ano que vem não será diferente, nós iremos correr atrás. E teve uma mudança no Senado, na Câmara Federal, até mesmo na Assembleia Legislativa do nosso Estado, então a gente tem um leque grande e abrangente de estar correndo atrás daquilo que o município precisa, que são emendas para a Pestalozzi, para o Projeto JHJ, grupos de esportes, futsal, taekwondo, handebol, vôlei e basquete, que está crescendo em nosso município. E isto faz parte da socialização, porque tira os jovens das ruas e das drogas, incentiva os jovens a serem profissionais dignos. Então quero deixar bem claro que jamais a corrupção irá me atingir, e tenho certeza que a nenhum outro Vereador. A gente vai trabalhar com transparência, com dignidade e respeito ao povo de nosso município. Muito obrigado.” Após, o Vereador Mário Henrique Marim Reali se manifesta dizendo: “Sr. Presidente, quero aqui parabenizar o trabalho feito por esta Mesa Diretora que hoje está



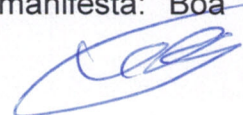
conduzindo esta Casa. E é notório, público presente, vocês estão vendo aí todas essas caixas, essas cadeiras atrás, é para trazer um conforto maior para vocês em breve, quando estiver nos assistindo as sessões, toda a estrutura dessa Casa está sendo mudada, pois era muito antiga, móveis velhos sem condições. Nós temos uma mesa ali de reunião que é um pedaço de madeirite jogado em cima dos quatro pé da mesa, mas essa Mesa Diretora, eu quero aqui dizer da transparência, sempre com diálogo com todos nós, nunca tomou as decisões por ser a Mesa, para se aparecer como Mesa, como Presidente. Sempre teve um diálogo coletivo, e é isso que eu busquei falar ali na Tribuna. Nós só vamos chegar em algum lugar neste município de João Neiva se estivermos todos abraçados. José Maria, me perdoa citar o nome de V.Exª que já foi dessa Casa por dois mandatos, se não estou enganado, sempre querendo o bem desse município. Atrás do Sr. José Maria tem um jovem, esse jovem que está atrás do senhor de camisa preta, procure conversar um pouquinho com esse jovem para o senhor ver que nossa população tem sonhos e vão se tornar realidade, se Deus quiser, com ajuda dessa Casa. Que seja dessa Mesa ainda, ou que seja da próxima que vai entrar, porque as pessoas do Município de João Neiva só vão chegar ao ponto de não termos alguém usando a Tribuna para dizer que as ruas estão um desastre, que o bairro está sujo, se nós estivermos unidos. Independentemente de quem está no poder ou não, período eleitoral, se V.Exª, Geraldo, não tivesse usado a Tribuna daquela forma, mas tem todo o direito, a gente teria um processo democrático talvez sem deixar um arranhãozinho. Mas eu acho, Geraldo, que isso tem que ser superado. Não me sinto atingido por nenhuma palavra daquela, espero que aqui nenhum nobre Vereador se sinta, que V.Exª não se sinta atingido por algo que alguém disse, porque nobre Vereador, nós só vamos chegar em algum lugar se nós estivermos juntos. Eleição, futuro eleitoral pertence à população, porque tem que enxergar e ver quem realmente tem condições, quem tem capacidade, quem quer o bem da coletividade, da união, porque senão não vai chegar a lugar nenhum. Aqui nós temos professores, funcionários públicos, nós temos secretários, temos funcionários do hospital, nós temos jornalistas, nós temos aqui diversas pessoas que se tiver cada um puxando para um lado, é igual na nossa casa: se a casa não estiver unida com o mesmo objetivo, nós não chegaremos a lugar nenhum. E temos que ter



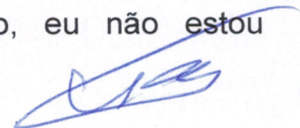
muito cuidado, nobre Vereador, temos que ter muito cuidado com pessoas do mal, pessoas que gostam de usar. Eu tenho muito cuidado com isso, aquele cidadão que fica te abraçando, nobre Vereador, cuidado, cuidado, porque nos bastidores não são estes os carinhos e o zelo que tem por V.Ex^a. Porque a gente conhece, sabe, e não estou falando aqui da boca para fora: sempre fui justo com V.Ex^a, como com todos os nobres Vereadores aqui. Quando declarei meu voto a essa chapa, disse a todo momento que eu não era candidato, que eu não queria participar nem mesmo da Mesa, propus até em continuar a mesma Mesa. Então é assim o que eu quero, o que eu peço é que essas, talvez algumas arranhadas, que aqui aconteceram, pois fazem parte do processo democrático, o que a gente não pode fazer é talvez pulverizar alguma coisa que não tem certeza e não provar o que a gente fala. Porque às vezes a gente julgar e não poder provar, e não ter certeza do que está falando, isso dói muito, isso machuca muito, isso marca. Então assim eu tenho, novamente eu vou repetir: só vamos chegar a um objetivo se nós estivermos unidos. Para mim a gente acompanhou esse processo umas pessoas querendo se envolver nesse processo aqui da Câmara, e difamando alguns Vereadores aqui, ou aquele mesmo que falava mal do Matheus daqui a pouco abraçava o Matheus, aquele mesmo que falava mal do Geraldo agorinha estava abraçando o Geraldo. Isso é a pior coisa que pode existir na vida, e ainda mais num processo democrático. Se é democracia cada um tem que expor a sua vontade, a sua palavra, o seu modo de agir, sem ofender e com certeza do que está falando. Então por último, Presidente, que Deus te ilumine, e aos nobres Vereadores Glauber e Renan. Que nós possamos passar e continuar por mais dois anos nesta Casa de Leis, com divergência de votação, isso é normal aqui, eu acho importante, pois foram nos debates e nos embates que a gente chegou a um objetivo, porque se não tiver, se todo mundo tiver assim, gente perdoa mais não vota em vereador mais, não vota em vereador. Mas quando vocês vierem na Casa que tiver discussões de projetos, para nós chegarmos a uma situação em que a população tenha o resultado positivo, vocês continuem escolhendo aquele Vereador que você acha que te representa. E hoje peço que V.Ex^a continue este trabalho, que nós continuemos unidos nesta Casa de Leis, que nós não podemos esquecer dos funcionários que esta Casa tem. Aqui nós somos uma família, porque todo mundo fala a



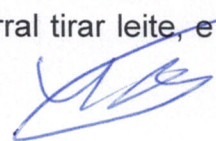
verdade e de cara a cara, porque só assim nós tomamos nossos caminhos e os rumos dessa Casa. Parabéns Presidente, parabéns à chapa eleita, parabéns à Mesa que conduz essa Casa hoje, e que Deus abençoe e proteja todos nós. Obrigado, Sr. Presidente.” Em seguida o Vereador Matheus Moraes dos Santos se pronuncia: “Eu não vou dar os parabéns para vocês não, porque eu só vou dar quando acabar o ano. Vocês têm trabalho ainda pela frente, e na última sessão de dezembro eu dou os parabéns a vocês. Mas brincadeiras à parte, essa Mesa vem conduzindo os trabalhos dessa Casa de uma forma bem democrática ao passar desses um ano e onze meses, o Sr. Presidente sempre ouvindo a todos, sempre colocando a vontade da maioria, mesmo sabendo que em algumas coisas ele pode falar sim ou não sem precisar de todos, mas ele sempre se coloca à disposição e sempre pergunta para todos os Vereadores. Então fica aqui os meus parabéns pela conquista, Sr. Presidente. E a democracia é isso aí, a democracia é que seja feita a vontade da maioria, e que a minoria respeite o que a maioria decidiu. Muitas brigas acontecem por causa disso aí, a gente vê o Brasil dividido sem necessidade, porque as pessoas não sabem o que é democracia. Então precisa ser respeitado, porque é o regime que a gente segue, então a gente precisa respeitar a vontade da maioria. Então fica registrado aqui os meus parabéns, e que possamos aí ter mais dois longos anos de mandato, porque sabemos que os problemas em João Neiva estão longe de serem resolvidos. E quero aqui registrar novamente a minha indignação com o descaço com a escola de segundo grau, não está sendo feita a poda, já tem um ano e seis meses, a poda das árvores, as árvores já estão entrando, já começou a levantar o telhado da quadra, o dinheiro está muito difícil de ser conseguido, e eu tenho certeza que se fizerem uma forcinha, pelo menos para a escola, a escola merece ser atendida, a escola merece um olhar diferenciado. Sabemos a dificuldade da Prefeitura, mas a escola é um lugar sagrado, é um lugar onde estamos formando as pessoas para o futuro da nossa cidade. Então fica aqui, para esta Casa também. Então fica aqui registrado um apelo para o Executivo. Já cansei de mandar requerimentos, mas não custa nada, é um dinheiro que se precisar gastar, tem que ser gasto, não pode ficar economizando com isso. Com isso não dá para economizar. Então fica aqui meu apelo, e meu boa noite a todos.” Em seguida o Vereador João Geraldo Fávoro mais uma vez se manifesta: “Boa



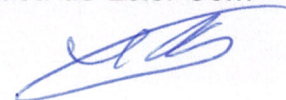
a noite a todos. Matheus, as árvores não foram cortadas porque você falou não tem dinheiro ainda, né? Ao Vereador Mário, em momento nenhum eu ofendi ninguém no meu discurso. Tudo que eu falei eu assumo com muita responsabilidade, a minha intenção não era e não foi de ofender ninguém. Quanto à chapa vencedora já parabeneizei a todos, mas tenho que concordar com você que muito amigo que bate nas costas eles te enganam, mas tudo bem, vamos prosseguir no próximo ano, vamos apoiar, e vamos fazer que o município volte a crescer. Este é o objetivo. Quanto ao Prefeito, eu fui um cara que votei todos os projetos do Prefeito aqui dessa Casa, eu nunca votei contra nenhum projeto, não é por causa disso que eu fui lá pedir voto a prefeito, nada disso. Nem lá eu fui nem vontade de ir eu tenho, entendeu? Eu gostaria que ficasse bem claro aqui, que meus atos eu assumo e sou um cara verdadeiro, quem me conhece sabe disso. Eu não gosto de jogar conversa fora não. A todos o meu muito obrigado, e boa noite.” Após, o Vereador Mário Henrique Marim Reali volta a se manifestar: “Sr. Presidente, me desculpe, mas nobre Vereador Geraldo, com todo respeito a tudo que o senhor disse e tal, mas eu, só para que fique gravado, uma palavra que V.Ex^a disse ali, V. Ex^a não prova, e isso é injustiça com os Vereadores. Isso é conversa jogada fora, o senhor me perdoe, nobre Vereador. Se você está dizendo que confirma todas as palavras que disse ali, eu preciso mudar o discurso, você me perdoa com todo o respeito, não queira assumir a presidência dessa Câmara desmerecendo nenhum nobre aqui dessa Casa, porque se o senhor está confirmando o que o senhor está dizendo, isso é uma calúnia que o senhor não prova, e o senhor não tem a certeza do que está jogando da boca para fora. Me perdoe mas eu sou obrigado a dizer isso, porque eu não posso ouvir isso de V.Ex^a confirmando novamente, me perdoe. Aqui nós estamos com todo o respeito com V.Ex^a, e novamente V.Ex^a está voltando a dizer algo, eu acho que não é esse. Pense bem nobre Vereador, pense bem, pense bem. Preste bem atenção do que foi tudo isso que aconteceu. Que esse nobre Vereador não participou de nada, os nobres Vereadores não participaram de nada. E muitos aqui, tive uma conversa ontem de Mesa, aqui, então vamos aqui ficar aí dizendo como foi tudo. Me perdoe V.Ex^a, mas isso aqui não é o momento da gente poder tirar aqui o respeito, a honestidade e a dignidade de nenhum nobre Vereador aqui não,. Você me perdoa, porque se você está confirmando, eu não estou



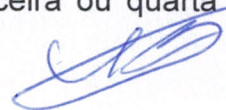
entendendo o que V.Ex^a está dizendo, porque se você está comprovando e firmando todas as palavras que V.Ex^a disse ali, eu não vi em nenhum momento V. Ex^a dizer 'não, eu me pronunciei mal em ponto tal', o senhor volta a pegar o microfone no final da sessão dizendo que você está com a certeza de tudo que o senhor disse. E, se o senhor tiver, o senhor tem a certeza do que o senhor disse? Que vereadores se juntaram com empreiteiro para fazer a presidência da Câmara? O senhor tem certeza, Vereador? O senhor prova isso? O senhor tem certeza disso? Por que o senhor está confirmando que tem certeza, e essa certeza você tem que ter certeza e provar. Isso é calúnia, isso é difamação, isso é injustiça a alguns Vereadores. E talvez o senhor não está percebendo ao seu redor, pessoas usando V.Ex^a para acontecer esse momento aqui. O senhor não está percebendo que tem pessoas usando V.Ex^a para esse momento. Me perdoa novamente, vou te pedir encarecidamente, nobre Vereador: não repita isso. Isso é calúnia sem justificativa. Eu não poderia sair dessa Casa ouvindo a confirmação de V.Ex^a. Eu não poderia, porque eu não comungo com isso, eu não participo disso, e a vida pública está aí. A população está aí, me perdoa. Senhor Presidente, infelizmente a gente vê a democracia escorrendo ladeira abaixo, sangrenta nesse momento, de uma injustiça posta por um colega, onde eu achei que o senhor teria humildade de dizer, naquele ponto, que o senhor estava equivocado, mas o senhor vem ao final da sessão dizer que confirma e afirma essas palavras. Quem sou eu para dar conselho a V.Ex^a.?, Cuidado com os abraços, porque aqueles que são mais mansos é o que levam o cidadão que é honesto, trabalhador, justo. Mas quando eu sou justo, honesto e trabalhador não quer dizer que eu tenha que jogar a integridade, a lealdade e o caráter do meu próximo no vento e não provar. Das coisas que se fala, tem que ter certeza e tem que se provar, porque senão fica aquele vácuo, e eu acho que este não é o clima aqui. Cuidado novamente, os abraços são de espinhos e V.Ex^a não está sentindo. Muito obrigado, Sr. Presidente." Em seguida o Vereador Glauber Tonon assim se manifesta: "Vou ficar até de pé, nobre Presidente, para fazer meu pronunciamento. Vereador Geraldo, V.Ex^a veio aqui usar esta Tribuna, falou coisas aqui que não levei em consideração, mas complementando as palavras do Vereador Mário, V.Ex^a veio aqui e disse que teve reuniões com empresário, mas quero dizer a V.Ex^a que levantei hoje às 5h30min para ir para o curral tirar leite, e



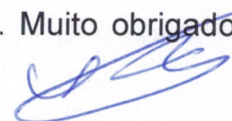
trabalhei até 3 horas da tarde num cabo de enxada. Então o senhor me respeite, porque respeito todo mundo e não admito que o senhor fale que eu tenho compromisso político com empresário não. Se falar, terá que provar.” O Vereador Mário Reali diz o seguinte: “Sr. Presidente, vou falar novamente porque feriu, feriu, no final feriu, no final feriu. Vereador Geraldo, V.Ex^a chegou hoje pedindo para o nobre Vereador Renan, que fazia parte de uma chapa e ele vai confirmar, para ficar em casa, para ir no Santuário com a noiva dele, para não participar da sessão de hoje para ter cinco votos e o senhor ganhar, pois é o mais velho. Fala isto na Tribuna, e não jogar da boca para fora que alguém aqui tem conchavo com A ou B. Sr. Presidente, este é um dos meus piores dias nesta Casa de Leis. E o pior dia da minha pessoa hoje participando como Vereador desta Casa de Leis. Eu achei, fiz aqui elogios sinceros a V.Ex^a, fiz discurso para que não chegassem neste ponto, mas V.Ex^a veio ao final confirmar as palavras que você tem dito. Perdoe-me, este é o fim do querer o poder a troco da arrogância e de jogar conversa fora. É lamentável. Hoje eu provo a vocês, foi um dos piores dias. Embora satisfeito com uma Mesa Diretora, uma Mesa que vai deixar um trabalho muito bem feito, e uma outra que entrará, mas eu fiquei triste com estas confirmações. A gente sabe de tudo o que está acontecendo, e estão usando pessoas para que este momento chegasse.” O Vereador Geraldo Fávaro diz o seguinte: “Amigo Glauber, em momento algum eu te acusei ou citei seu nome. Te respeito muito, pois você faz parte da mudança, entenda como você quiser. Quanto ao Renan, realmente estive com ele, é verdade o que falei e é verdade também o que ele falou. É um direito que tenho, fui pedir um voto a ele, o melhor amigo que tenho. Não é por causa disto que vou ficar aqui falando mal da pessoa dele. Quanto ao Vereador Mário, jamais falei que você compartilha com empreiteiro. Eu citei algum nome? Mário, vamos levar democraticamente, pois aqui não tem nenhum bobo, meu irmão. Me respeita que eu te respeito e a você também, Vereador Glauber, eu respeito todo mundo. Quanto à plateia que ali está presente, podem ficar tranquilos que jamais vou abrir minha boca para ofender issoém. Falei na Tribuna, e se exaltei um pouco, quem sabe não foi para o meu bem, mas jamais vou falar para lhe ofender ou ofender alguém aqui. Entende? Vou deixar aqui bem claro para encerrar: se você hoje é o líder do Prefeito, a partir de amanhã serei o maior opositor nesta Casa de Leis. Com



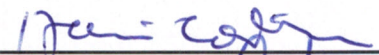
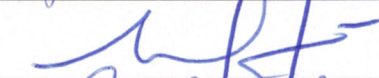
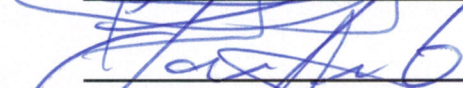
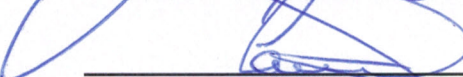
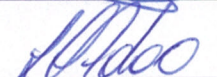
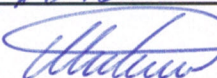
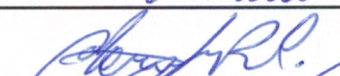
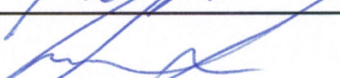
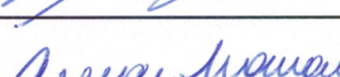
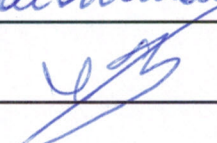
todo o respeito, pois adoro o Prefeito, mas a partir de amanhã serei o maior opositor aqui, e quero ver quem vai tirar o meu direito". O Vereador Ademir Costa diz o seguinte: "Todos aqui conhecemos o Vereador Geraldo Fávaro, acho que ele não quis falar o que ele disse, esta que é a verdade. Eu conheço o seu caráter e sei que ele é uma pessoa do bem, é uma pessoa boa, e tenho certeza de que ele falou as coisas às vezes, sem querer. E às vezes as pessoas acabam falando coisas que não gostaria, não é Geraldo? Acho que se você pedisse desculpas publicamente, seria a maneira mais correta de se fazer as coisas hoje. Presidente, parabéns pela Mesa. Peço a Deus que ilumine toda a Mesa, parabenizo também a Mesa atual que fez um bom trabalho, e que Deus ilumine não só a Mesa, mas todos os Vereadores, para que possamos fazer o melhor para a população de João Neiva. É o que a gente vem correndo atrás com representantes nossos na esfera federal e estadual. E vamos procurar sempre buscando ajuda para João Neiva na área social, em reformas de escolas, creches, calçamentos. Inclusive esta licitação que vai ser feita agora dia 28, a gente espera que a empresa vencedora comece esta obra o mais rápido possível, se Deus quiser, pois assim a população já vai usufruir destas obras. Portanto, Geraldo, peço que se puder dar uma palavra de calma nesta Casa de Leis, tenho certeza que às vezes as pessoas falam as coisas sem querer, às vezes a gente fala as coisas que nem pensa em falar, mas acaba falando. Então se você puder esclarecer. Muito obrigado, Presidente." O Vereador Geraldo Fávaro diz o seguinte: "Obrigado pelas palavras, Vereador Ademir, mas em momento algum eu preciso fazer isto. Não preciso. Estou aqui muito tranquilo, tenho a certeza de que não ofendi ninguém aqui, não era meu objetivo. Quero falar para você, Ademir, que a partir de amanhã eu serei o maior opositor ao Prefeito nesta Casa de Leis. Vou insistir novamente. É bom que todo mundo saiba para encerrar a conversa. Muito obrigado." O Vereador Waldemar José de Barros diz o seguinte: "Neste momento, quero agradecer a todos os presentes; minha família; os colegas motoristas; Alessandro; Marcelo que está junto; ao jornalista Jocimar; à família do Kaká; ao Presidente do partido José Maria; nosso amigo Dório, músico que representa muito bem nosso município, estado e até o Brasil; o Éder meu filho; minha irmã, Odair; minha esposa. Quero agradecer a todos os presentes. Quero agradecer ao Vereador Ademir Costa. Fomos Vereadores juntos pela terceira ou quarta



vez. Sei da sua responsabilidade, um vereador que tem compromisso com a comunidade, um vereador que trabalha em prol do povo, só pede benefício em prol da comunidade. O Vereador Kaká, um vereador que tem respaldo pela política, que faz requerimentos e pede ao Prefeito em benefício do povo. Vereador Matheus, pela primeira vez vereadores juntos, um vereador que está aí mostrando a sua qualidade e a sua responsabilidade, eu te agradeço muito. Vereador Mário, que estamos juntos pela nossa compreensão e pela nossa luta em prol do município. Vereador Geraldo, que representou e representa muito bem nesta Mesa, agradeço seu compromisso com o povo e sua responsabilidade. O vice presidente Marcelo Campostrini, que está aqui representando muito bem dentro da lei e da sua responsabilidade. Marcelo, pela sua inteligência, muito obrigado meu amigo, muito obrigado de coração. Vereador Laerte, que é um vereador que atua, que está sempre representando o bem pela comunidade, um homem que está sempre à disposição do povo, que está ajudando no dia a dia e que tem compromisso por João Neiva. Agradeço muito ao Vereador Laerte pela sua cidadania, por seu compromisso e por seu trabalho como Vereador. Vereador Glauber, muito obrigado meu amigo por estarmos juntos pela primeira vez nesta Casa de Leis. Você é uma pessoa que tenho todo o respeito por todos, mas com você tenho uma diferença porque a gente é mais amigo antes da política. Vereador Junior, meu amigão, um cara que tenho todo o respeito. Obrigado, Vereador Junior, a gente se fala sempre por telefone e aqui é o dia a dia nosso, muito obrigado amigão. Vereador Renan, nosso companheiro de sempre, um menino que a gente viu crescer na comunidade da Vila Nova, pois morei lá. Um menino que sempre esteve do lado do povo, com compromisso com a comunidade, lado a lado com a comunidade e a igreja. Renan, muito obrigado, amigão. Eu tenho mais um compromisso de estar à frente e representar esta Casa por mais dois anos, juntamente com vocês e com o povo de João Neiva. Agradeço de coração, agradeço também ao Geraldo de ter esta responsabilidade de ter uma chapa. Isto é democracia, são coisas do dia a dia. Agradeço também os servidores desta Casa pela harmonia e compromisso com o povo de João Neiva. São pessoas que a gente respeita muito pelo compromisso e responsabilidade perante esta Casa de Leis. Quero deixar meu abraço a todos, e estamos juntos por mais dois anos nesta Casa. Muito obrigado a



todos". A seguir o Presidente agradece pela presença de todos; convoca os Vereadores para a Sessão Ordinária a realizar-se no dia 04/12/2018, terça-feira, às 18h, e dá por encerrada a sessão às 20h 14min, da qual para constar lavrou-se a presente ata, de acordo com o que consta do art. 131 do Regimento Interno, alterado pela Resolução CMJN nº 006/2012, que após lida e aprovada vai por todos assinada conforme.

	- ADEMIR COSTA
	- ADEMIR FAGUNDES DEAMBRÓSIO
	- GLAUBER TONON
	- JOÃO GERALDO FÁVARO
	- LAERTE ALVES LIESNER
	- LUIZ CARLOS ADÃO
	- MARCELO ALMEIDA CAMPOSTRINI
	- MÁRIO HENRIQUE MARIM REALI
	- MATHEUS MORAES DOS SANTOS
	- RENAN ROSSONI PATUZZO
	- WALDEMAR JOSÉ DE BARROS